



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP
DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE
CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PORTO

CADERNO DE ENCARGOS

CONSULTA PRÉVIA N.º 202323/396

Aquisição e Instalação de Aparelhos de Ar Condicionado no Serviço de Formação Profissional do Porto -
Cерco e Ciriaco cardoso.

CADERNO DE ENCARGOS

PARTE I	4
CLÁUSULAS JURÍDICAS	4
Artigo 1.º	4
Objeto	4
Artigo 2º	4
Local da Prestação do Serviço	4
Artigo 3º	4
Obrigação de Sigilo	4
Artigo 4º	4
Gestor do Contrato	4
Artigo 5º	5
Obrigação de Prestação do Serviço	5
Artigo 6º	5
Condições de Pagamento	5
Artigo 7º	6
Cessão da Posição Contratual e Subcontratação	6
Artigo 8º	6
Casos Fortuitos ou de Força Maior	6
Artigo 9º	6
Contrato	6
Artigo 10º	7
Dados Pessoais	7
Artigo 11º	7
Rescisão do contrato pelo IEFP	7
Artigo 12º	8
Rescisão do contrato pelo Adjudicatário	8
Artigo 13º	8
Condições Comuns	8
Artigo 14º	8
Despesas	8
Artigo 15º	8
Responsabilidade do Adjudicatário	8
Artigo 16º	8
Prevalência	8
Artigo 17º	8
Lei Aplicável	8
Artigo 18º	9
Foro Competente	9
TERMOS DE REFERÊNCIA	9
PARTE II	9
CLÁUSULAS TÉCNICAS	9
Artigo 19º	9
Objeto e Caracterização do Serviço	9
DESIGNAÇÃO	Erro! Marcador não definido.
Artigo 20º	11
Local e Prazo de Entrega dos Equipamentos	11
Artigo 21º	11
Garantia	11
Artigo 22º	11
Horário de Prestação dos Serviços	11
Artigo 23º	11



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE

CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PORTO

Obrigações do Adjudicatário	11
Artigo 24º	12
Fiscalização	12
Artigo 25º	12
Perfil do Pessoal	12
Artigo 26º	12
Identificação do Pessoal	12
Artigo 27º	12
Pagamentos ao Pessoal	12
Artigo 28º	12
Seguros do Pessoal	12
Artigo 29º	12
Legislação Laboral	12
Artigo 30º	12
Contratos do Pessoal	12
Artigo 31º	12
Guarda e Utilização das Instalações e do Equipamento	12
Artigo 32º	13
Dever de Colaboração	13

PARTE I

CLÁUSULAS JURÍDICAS

Artigo 1.º

Objeto

O presente procedimento tem por objeto a aquisição, instalação e ligações elétricas de 9 Aparelhos de Ar Condicionado e 1 aquecedor de parede cerâmico no Serviço de Formação do Porto - Cerco e 6 Aparelhos de Ar Condicionado no Serviço de Formação de Porto – Ciríaco Cardoso de acordo com os Termos de Referência descritos na parte II do Caderno de Encargos, sendo adotado o procedimento por **Consulta Prévia**, abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 20º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017 de 31 de agosto e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 30/2021 de 21 de maio e pelo Decreto-Lei n.º 78/2022 de 7 de novembro (adiante designado por CCP), conjugado com o artigo 38º da Lei n.º 3/2004 de 15 de janeiro (Lei quadro dos Institutos Públicos).).

1. O preço base do procedimento (equipamentos, instalação e ligações elétricas) é de **19 650,00€** (dezanove mil seiscentos e cinquenta euros), sem IVA incluído.

Artigo 2º

Local da Prestação do Serviço

Os Equipamentos deverão ser entregues e instalados nas Instalações Serviço de Formação Profissional do Porto – Cerco e Ciríaco Cardoso conforme o discriminado no Artigo 20º (Parte II do presente Caderno de Encargos – Especificações Técnicas).

Artigo 3º

Obrigações de Sigilo

O adjudicatário obriga-se ao sigilo de quaisquer informações que obtenha em virtude da execução do contrato, salvo se prévia e expressamente autorizado pela entidade contratante, nos termos e para os efeitos da Lei de Proteção de Dados Pessoais.

Artigo 4º

Gestor do Contrato

O gestor do contrato, nos termos previstos no art.º 290º-A do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29/01 com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017 de 31/08 e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 30/2021 de 21 de maio, será devidamente indicado no contrato a celebrar.

Artigo 5º

Obrigações de Prestação do Serviço

O adjudicatário obriga-se a prestar o serviço à entidade contratante, nos termos das disposições do presente Caderno de Encargos, e ainda de acordo com a respetiva proposta e com as orientações e recomendações da entidade adjudicante.

Artigo 6º

Condições de Pagamento

1. As faturas têm de ser enviadas via Portal FE-AP (fatura eletrónica para a administração pública) – www.fe-ap.gov.pt, com todos os elementos descritos no artigo 299º-B do Decreto-Lei n.º 18/2018 de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017 de 31 de agosto e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 30/2021 de 21 de maio.
2. Para efeitos de pagamento, o adjudicatário deve apresentar à entidade adjudicante a correspondente fatura com uma antecedência de 30 dias úteis em relação à data do respetivo vencimento.
3. Não sendo observado o prazo estabelecido no número anterior, considera-se que a respetiva prestação só se vence nos trinta dias úteis subsequentes à apresentação da correspondente fatura e a sua entrada nos serviços da entidade adjudicante.
4. Na eventualidade do não cumprimento do prazo referido no n.º 2, aplicar-se-á a Lei n.º 3/2010 de 27 de abril, que estabelece a obrigatoriedade do pagamento de juros de mora, calculados à taxa legal em vigor.
5. O pagamento das faturas depende do conhecimento da situação tributária e contributiva do adjudicatário, devendo este durante o período de vigência da prestação de serviços deter a situação contributiva face à Segurança Social e Finanças regularizada.
6. Nas condições de pagamento a apresentar pelo concorrente não podem ser propostos adiantamentos por conta dos serviços a prestar.
7. Em caso de discordância por parte do primeiro outorgante, quanto aos valores indicados na fatura, deve este comunicar ao segundo outorgante, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando este obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida e /ou nota de crédito.
8. O Adjudicatário poderá formular reservas à retificação, notificando o IEFP, I.P. nos 10 dias úteis subsequentes ao conhecimento daquela.
9. Findo o prazo sem que o adjudicatário tenha reclamado, o IEFP, I.P. assumirá o silêncio como consentimento e exigirá a substituição da fatura ou crédito a que houver lugar.
10. Por seu turno, o IEFP, I.P. obriga-se a dar resposta às reclamações do adjudicatário, a que se refere o n.º 7, em prazo idêntico.
11. Em caso de desacordo sobre o montante indicado nas faturas, o IEFP, I.P. efetuará o pagamento relativo ao montante que entende aceitar, sem prejuízo de acerto posterior.
12. De todas as importâncias recebidas, deverá o segundo outorgante dar quitação através de recibo nos termos da legislação em vigor.

Artigo 7º

Cessão da Posição Contratual e Subcontratação

1. O adjudicatário não poderá ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações decorrentes do contrato ou subcontratar terceiras entidades, nos termos previstos na alínea a) do n.º 1 do art.º 317º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29/01 e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 30/2021 de 21 de maio.

Artigo 8º

Casos Fortuitos ou de Força Maior

1. Nenhuma das partes incorrerá em responsabilidade se por caso fortuito ou de força maior, designadamente greves ou outros conflitos coletivos de trabalho, for impedido de cumprir as obrigações assumidas no Contrato.
2. A parte que invocar casos fortuitos ou de força maior deverá comunicar e justificar tais situações à outra parte, bem como informar o prazo previsível para restabelecer a situação.

Artigo 9º

Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
2. Fazem sempre parte integrante do contrato os seguintes elementos:
 - a) Os suprimientos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
 - c) O presente Caderno de Encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros.
5. O adjudicatário obriga-se a entregar os seguintes documentos de habilitação, no prazo de 2 dias após a notificação de adjudicação:
 - a) Declaração emitida conforme modelo constante do anexo II deste Caderno de Encargos;
 - b) Documento comprovativo que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e h) do artigo 55º do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com a redação conferida pelo Decreto-Lei nº 111-B/2017 de 31 de agosto e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 30/2021 de 21 de maio, [certidão de não dívida à Segurança Social, certidão de não dívida às Finanças e Registo Criminal da empresa e dos representantes a que obriga a empresa];

- c) Certidão do registo comercial, onde conste a matrícula e todas as inscrições em vigor, nomeadamente a forma de obrigar;
- 6. Caso se verifiquem irregularidades nos documentos referidos no número anterior, que possam determinar a caducidade da adjudicação nos termos do artigo 86º do Código dos Contratos Públicos, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 111-B/2017 de 31 de agosto e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 30/2021 de 21 de maio, será concedido um prazo adicional de 2 dias para o adjudicatário suprimir as irregularidades detetadas.
- 7. O adjudicatário obriga-se a entregar toda a documentação necessária para a celebração do contrato, no prazo de 2 dias após a notificação de adjudicação, nomeadamente:
 - a) Documento com os elementos identificativos do(s) outorgante(s) e respetivas moradas;
 - b) Fotocópia do nº de contribuinte ou do cartão de pessoa coletiva, conforme os casos.

Artigo 10º

Dados Pessoais

1. Os Outorgantes comprometem-se a respeitar o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) em vigor e demais legislações nacionais aplicáveis aos dados pessoais.
2. O Primeiro Outorgante enquanto responsável pelo tratamento dos dados fornecidos, informa que os mesmos serão utilizados para garantir a adequada execução do contrato, nomeadamente identificação do Segundo Outorgante e faturação ao abrigo do Código dos contratos Públicos.
3. Os dados pessoais fornecidos serão conservados apenas durante o período de execução do contrato, podendo ser mantidos de acordo com as exigências legais inerentes à finalidade do tratamento para que foram recolhidos.

Artigo 11º

Rescisão do contrato pelo IEFP

O IEFP, I.P. pode rescindir o contrato, logo que se verifique o não cumprimento das condições definidas no presente caderno de encargos, ou concretamente, quando ocorra quaisquer das seguintes circunstâncias, por razões imputáveis ao adjudicatário:

- a) O serviço se encontre gravemente prejudicado;
- b) Incumprimento, ainda que parcial, da obrigatoriedade de execução de trabalhos inerentes ao serviço;
- c) Prática de atos dolosos ou negligentes que alterem o bom estado de conservação das instalações;
- d) Utilização abusiva ou deterioração anormal das instalações, equipamento e material;
- e) Não cumprimento das obrigações assumidas em todo o articulado do presente caderno de encargos.

Artigo 12º

Rescisão do contrato pelo Adjudicatário

1. O adjudicatário poderá rescindir o contrato nos termos previstos neste caderno de encargos ou na lei.
2. A rescisão não poderá afetar a execução dos serviços num prazo inferior a 60 dias úteis a contar da data de notificação.

Artigo 13º

Condições Comuns

1. A rescisão não prejudica quaisquer ações de responsabilidade civil por factos verificados durante o período de vigência do contrato.
2. O incumprimento, por uma das partes, dos deveres resultantes do contrato confere, nos termos gerais de direito, à outra parte o direito de rescindir o contrato, sem prejuízo das correspondentes indemnizações legais.
3. Para efeitos do disposto no número anterior, considera-se incumprimento definitivo quando houver atraso na prestação dos serviços ou falta de reposição de bom funcionamento da solução por período superior a 30 dias úteis.

Artigo 14º

Despesas

1. Todas as despesas derivadas da elaboração e apresentação de proposta e também as inerentes à celebração do contrato, são da responsabilidade do adjudicatário.
2. Correm igualmente por conta do adjudicatário todas e quaisquer despesas, nomeadamente as de deslocação e estadia, em que este haja de incorrer em virtude da execução das obrigações que para aquele emergjam do presente Caderno de Encargos e do contrato.

Artigo 15º

Responsabilidade do Adjudicatário

1. O adjudicatário responde pelos danos que causar à entidade contratante em razão do incumprimento culposos das obrigações que sobre ele impendam, nos termos das disposições seguintes.
2. O adjudicatário responde ainda perante a entidade contratante pelos danos causados pelos atos e omissões de terceiros, por si empregues na execução de obrigações emergentes do contrato, como se tais atos ou omissões fossem praticados por aquele.

Artigo 16º

Prevalência

1. Fazem parte integrante da relação contratual o Caderno de Encargos e a Proposta do Adjudicatário.
2. Em caso de dúvida prevalece em primeiro lugar o texto do Caderno de Encargos e, em último lugar, a proposta do adjudicatário.

Artigo 17º

Lei Aplicável

O contrato rege-se pela lei portuguesa.

Artigo 18º
Foro Competente

Para todas as questões emergentes do contrato será competente o Tribunal de Jurisdição Administrativa com sede no Porto.

TERMOS DE REFERÊNCIA

PARTE II

CLÁUSULAS TÉCNICAS

Artigo 19º
Objeto e Caracterização do Serviço

1. O presente procedimento tem por objeto a aquisição, instalação e ligações elétricas de 9 Aparelhos de Ar Condicionado e 1 aquecedor de parede cerâmico no **Serviço de Formação Profissional do Porto - Rua Peso da Régua, 4300-409 Porto**, com as seguintes características Técnicas:

Armazém – Zona Arquivo:

4 Split tipo mural;

Capacidade nominal – arrefecimento 180000Btu/h e aquecimento 19000Btu/h;

Controlo remoto por infravermelhos;

Classe de eficiência energética (mínima) A+;

Nível sonoro não deve ultrapassar os 41dB;

Armazém – Zona de Materiais

4 Split tipo mural;

Capacidade nominal – arrefecimento 24000Btu/h e aquecimento 25000Btu/h;

Controlo remoto por infravermelhos;

Classe de eficiência energética (mínima) A+;

Nível sonoro não deve ultrapassar os 46dB;

Sala de Formação do Centro Qualifica

1 Split tipo mural;

Capacidade nominal – arrefecimento 12000Btu/h e aquecimento 13000Btu/h;

Controlo remoto por infravermelhos;

Classe de eficiência energética (mínima) A+;

Nível sonoro não deve ultrapassar os 37dB;

Portaria

1 Aquecedor de Parede Cerâmico;

Potência – 2000W;

Comando à distância;

Temporizador diário/semanal;

Instalação mural

Instalação e ligações elétricas de 6 Aparelhos de Ar Condicionado no **Serviço de Formação Profissional do Porto**
- **Rua Ciríaco Cardoso, 180 – 4150-212 Porto**, com as seguintes características Técnicas:

Seção Cabeleireiro:

1 Equipamento cassete 4 vias, com potência de 24000 btu's (7 kW),

Classe de eficiência energética (mínima) – A+,

Controlo remoto por infravermelhos,

Nível sonoro na unidade interior não deve ultrapassar os 46dB

Gabinete 3:

1 Equipamento mural, com potência de 9000 btu's (2.5 kW),

Classe de eficiência energética (mínima) – A+,

Controlo remoto por infravermelhos,

Nível sonoro na unidade interior não deve ultrapassar os 37dB

Gabinetes 24; 29 e 30:

3 Equipamento cassete 4 vias, com potência de 18000 btu's (5 kW),

Classe de eficiência energética (mínima) – A+,

Controlo remoto por infravermelhos,

Nível sonoro na unidade interior não deve ultrapassar os 41dB

Gabinete 33:

1 Equipamento cassete 4 vias, com potência de 12000 btu's (3.5 kW),

Classe de eficiência energética (mínima) – A+,

Controlo remoto por infravermelhos,

Nível sonoro na unidade interior não deve ultrapassar os 37dB

Nota: Após a montagem dos equipamentos, devem ser efetuados os respetivos testes de funcionamento.

2. Os equipamentos constantes no ponto 1, deverão ser entregues e instalados, 20 (vinte) dias após data de envio da Ordem de Encomenda.
3. A entrega dos bens deverá ser acompanhada de guia de remessa, transporte ou fatura

Artigo 20º

Local e Prazo de Entrega dos Equipamentos

Os Equipamentos deverão ser entregues e instalados no Serviço de Formação Profissional do Porto, Rua Peso de Régua, 4300-409 Porto e Rua Ciríaco Cardoso, 180 – 4150-212 Porto

Artigo 21º

Garantia

1. O adjudicatário deve garantir os equipamentos objeto deste contrato pelo prazo de acordo com a legislação em vigor, contra quaisquer defeitos ou discrepâncias definidas no presente caderno de encargos, que se revelem a partir da data de aceitação definitiva do equipamento fornecido.
2. A garantia prevista no número anterior abrange:
 - a) O fornecimento, a montagem ou a integração de quaisquer peças ou componentes em falta;
 - b) A reparação ou a substituição das peças e/ou componentes defeituosos ou discrepantes;
 - c) O fornecimento, a montagem ou instalação das peças, componentes reparados ou substituídos, na sequência de uma anomalia ou avaria;
 - d) Deslocação ao local onde o equipamento se encontra em funcionamento;
 - e) A reparação ou substituição dos equipamentos avariados devem ser efetuados no prazo máximo de 20 dias uteis;

Artigo 22º

Horário de Prestação dos Serviços

A prestação dos serviços será efetuada em dias a combinar das 09:00 horas às 17:00 horas, salvo se perturbar o normal funcionamento dos serviços.

Artigo 23º

Obrigações do Adjudicatário

O adjudicatário obriga-se a:

- a) Executar o serviço que aceita nos termos do contrato, de forma a assegurar à entidade adjudicante a prossecução dos objetivos pretendidos;
- b) Assegurar a todo o momento o circuito de comunicação atualizada e informar a entidade adjudicante sobre o estado em que se encontra o andamento do serviço em curso, sempre que isso lhe seja solicitado;
- c) Manter absoluta confidencialidade no que concerne aos elementos e documentos colocados à sua disposição pela entidade adjudicante.

Artigo 24º

Fiscalização

A fim de assegurar o correto desempenho da prestação de serviços, o adjudicatário efetuará inspeções regulares ao seu pessoal e comunicará de imediato ao IEFP todas anomalias graves que ocorrerem.

Artigo 25º

Perfil do Pessoal

O adjudicatário obriga-se a ter ao seu serviço, pessoal de reconhecida idoneidade moral, aptidão física e adequada formação profissional.

Artigo 26º

Identificação do Pessoal

O pessoal deve estar permanentemente munido de credencial ou outro documento de identificação, emitido pelo adjudicatário.

Artigo 27º

Pagamentos ao Pessoal

Os pagamentos ao pessoal são efetuados pelo adjudicatário.

Artigo 28º

Seguros do Pessoal

O adjudicatário obriga-se a efetuar e manter o seu pessoal seguro contra acidentes de trabalho e com seguro de responsabilidade civil, informando o IEFP, sempre que solicitado, dos números das respetivas apólices.

Artigo 29º

Legislação Laboral

O adjudicatário deverá respeitar toda a legislação em vigor, na parte que lhe for aplicável, devendo nomeadamente observar as prescrições legais sobre sanidade, sindicalização, salários mínimos, horários de trabalho, segurança e responsabilidade por acidentes de trabalho, sendo único responsável por quaisquer determinações ou sanções que lhe sejam impostas por entidades oficiais.

Artigo 30º

Contratos do Pessoal

Findo o contrato, por caducidade ou rescisão, o destino do pessoal e as consequências emergentes dos contratos de trabalho celebrados são da responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 31º

Guarda e Utilização das Instalações e do Equipamento

1. O adjudicatário é responsável pela correta utilização das instalações e equipamentos que lhe forem confiadas, não lhes dando uso diferente do que lhes é devido, respeitando as instruções de utilização e/ou funcionamento ou as que lhe sejam dadas pelo IEFP, IP, bem como, e em especial, as regras de segurança aplicáveis.
2. No termo do contrato, o adjudicatário obriga-se a devolver os bens que lhe tenham sido confiados, em perfeito estado de utilização.

Artigo 32º

Dever de Colaboração

O IEFP obriga-se a colaborar com o adjudicatário nas soluções e na obtenção dos meios necessários ao correto desempenho dos serviços de manutenção e ao cumprimento da legislação de trabalho.